



Fundação
terra agora

Cultivar uma nova relação com a Terra.



Fundação
terra agora

*Por uma Terra
que apenas pertence
a si mesma.*

Índice

Introdução	3
A ideia	4
Realidade actual	5, 6, 7, 8
A visão	9
A missão	10
Conceitos fundamentais	11
Um novo paradigma	12, 13
Fins que a Fundação prossegue	14, 15
Cultura organizacional e valores	16
Áreas de Intervenção	17, 18
Actividades e projectos a desenvolver	19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Plano de actividades	25, 26, 27
Sustentabilidade financeira	28, 29
Orçamento	30, 31, 32
Conservação para o futuro	33, 34
Casos de referência	34, 35, 36
A equipa	37, 38
Conclusão	39, 40
Dedicatória	41



Introdução

“Acreditamos que chegou o momento de mudar o nosso relacionamento com a natureza para nos podermos tornar seus guardiões.”

Atualmente, grande parte da área terrestre do planeta pertence a alguma entidade, está avaliada e tem um valor atribuído. Imaginemos um paradigma em que a terra não é comprada nem vendida, mas sim cuidada ao longo das gerações, não por proprietários mas sim por guardiões.



A Natureza é um sistema vivo do qual fazemos parte e dependemos.



A ideia

“Como posso garantir que o terreno que tenho na minha posse, o meu legado, vai continuar a ser cuidado da mesma forma, ou mesmo melhorado, ao longo das gerações?”

A ideia para uma fundação surgiu em inícios de 2019, inicialmente com uma questão colocada por dois dos fundadores, Ivan Sellers e Filipa Dobos, inspirados no trabalho da Associação Terra Livre, Roménia, para desenvolver um modelo em Portugal, não apenas prático mas também viável do ponto de vista financeiro, que garantisse a proteção e a conservação das paisagens e dos ecossistemas naturais, muito para além das nossas vidas.

Ficou identificada a forma jurídica da Fundação como a opção mais robusta para satisfazer esta necessidade e garantir o sucesso da concretização do desafio proposto, e a importância de olhar para o relacionamento com a terra e a natureza, de forma a poder deixar um legado de prosperidade para o futuro.

Realidade actual

“Hoje em dia, o planeta e os seus recursos são considerados maioritariamente como mercadorias, matérias-primas, consumíveis a serem comercializados como produtos.”

A relação de propriedade, privada ou pública, que o actual paradigma tem com a terra, implica vários riscos e possíveis consequências:

- Exploração de formas pouco éticas;
- Visão a curto prazo;
- Divisão e fragmentação de terrenos, construção indevida, especulação;
- Poluição ao nível da superfície e subsolo;
- Desflorestação;
- Perda de fertilidade do solo, erosão e desertificação;
- Redução e desaparecimento de espécies nativas (fauna e flora);
- Redução dos índices de umidade, tanto no solo como na atmosfera;
- Propagação de espécies invasoras e de pragas, fruto das alterações climáticas.

No mundo

A economia na sua vertente extractivista tem, por exemplo, em conta o valor da madeira de uma árvore cortada, mas ignora amplamente os imensos benefícios que uma floresta oferece durante um tempo de vida prolongado. Uma árvore contribui para uma atmosfera mais limpa, aumenta a fertilidade do solo, recicla a água, fornece abrigo

para os animais, para não mencionar os seus frutos e grande beleza. Existem já modelos económicos que têm em conta os intangíveis, bem como novas formas emergentes de olhar, relacionar e agir com a natureza. **A Fundação Terra Agora, pretende explorar estes novos modelos.**

A Comissão Europeia menciona na *Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030*: "*A Estratégia de Biodiversidade apelou aos Estados-Membros para que mapeassem e avaliassem o estado dos ecossistemas e dos seus serviços no seu território nacional com a assistência da Comissão Europeia. Devem também avaliar o valor económico de tais serviços, e promover a integração destes valores nos sistemas de contabilidade e informação a nível da UE e nacional.*"

O mesmo documento estabelece especificamente os seguintes objectivos:

- 1) Estabelecer uma rede alargada de áreas protegidas em terra e no mar;
- 2) Lançar um plano de recuperação da natureza da UE;
- 3) Introduzir medidas que permitam a necessária mudança transformadora;
- 4) Introduzir medidas para enfrentar o desafio global da biodiversidade.

Através da sua visão e missão, a Fundação Terra Agora, propõe um *modus operandi* que contribuirá para atingir os objetivos propostos, no território terrestre português, num quadro de continuidade multigeracional.

Em Portugal

A Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ENCNB 2025) tem como propósito a necessidade de estancar a perda da biodiversidade, promovendo

uma estratégia ambiciosa para alcançar a recuperação e valorização do património natural nacional.

Dos principais objetivos a concretizar até 2025 destacamos:

- Consolidar o sistema nacional de áreas classificadas e assegurar a sua gestão;
- Programar e executar intervenções de conservação e de recuperação de espécies e habitats;
- Reforçar a prevenção e controlo de espécies invasoras em Portugal e na UE;
- Reforçar o quadro legal de regulamentação da conservação da natureza e biodiversidade;
- Reforçar o cumprimento dos normativos legais de conservação da natureza e da biodiversidade;
- Reforçar a investigação e inovação orientadas para as prioridades de política e conservação da natureza;
- Evidenciar a economia da biodiversidade e dos ecossistemas;
- Aumentar o investimento público em conservação da natureza e biodiversidade;
- Promover a oferta e qualificação dos serviços no domínio do Turismo da Natureza.

Hoje em dia a biodiversidade e a conservação da natureza desempenham um papel crucial no contexto dos processos de adaptação às alterações climáticas. Portugal é um país rico em biodiversidade e presta um relevante contributo para a Rede Natura 2000. Pela sua localização, geomorfologia e ocupação humana, Portugal é detentor de espécies da flora e fauna, ricas e diversificadas associadas a uma grande variedade de ecossistemas, habitats e paisagens.



A ENCNB 2025 visa atualizar e aprofundar o quadro da política nacional de conservação da natureza e da biodiversidade, à luz dos desafios atuais e das exigências de desenvolvimento e competitividade da economia nacional, numa visão sustentável e eficiente da utilização dos recursos, assegurando a resiliência dos ecossistemas naturais e seminaturais e a conservação das componentes da biodiversidade.

A estratégia de conservação da natureza e da biodiversidade nos próximos anos assentará, o mais provável, nos compromissos globais assumidos em 2010 por Portugal, pela União Europeia e pelos Estados Integrantes na Convenção sobre a Diversidade Biológica, traduzidos no Plano Estratégico 2011-2020, e contribuir para a concretização das metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A ENCNB 2025 foi adotada em 2001 e reforçada com uma atualização, em linha com uma economia progressivamente mais verde e mais eficiente. Em termos de consumo e uso dos recursos é baseada nas possibilidades endógenas do país em especial, no conhecimento, na capacitação e no património natural.

Tendo como ambição uma visão de longo prazo – 2050 – a ENCNB 2025 sistematiza objetivos ordenados por prioridades a prosseguir até 2025.

A Fundação Terra Agora, propõe trazer um contributo importante para alcançar os objetivos acima, possibilitando garantir a implementação de trabalhos de regeneração a muito longo prazo, isto é, transgeracionalmente.



A visão

“Vislumbramos um futuro em que todos os seres possam coexistir numa Terra que apenas pertence a si mesma.”

A nossa visão é de uma Terra com dignidade constitucional, que não é comprada nem vendida mas sim cuidada, num paradigma emergente onde nós, como seres humanos, somos guardiões participantes conscientes na vida na Terra, transformando a maneira como beneficiamos e desfrutamos da sua beleza através de uma gestão sustentável e socialmente responsável.



Fundação
terra agora

***Desfrutar da beleza da Terra
de forma sustentável e responsável.***



A missão

“Combinar a conservação e a gestão das paisagens naturais, e também do património imobiliário, com projectos e comunidades locais onde as pessoas atuam como guardiões.”

Combinamos a conservação, regeneração e a gestão das paisagens naturais, e também do património imobiliário, com projectos empreendedores inovadores e com as comunidades locais, que atuam como guardiões com o objectivo de proteger, conservar e regenerar os ecossistemas naturais e humanos.

Como agente de inovação e transformação social, a Fundação Terra Agora, ao adquirir património natural e imobiliário, seja por aquisição gratuita ou onerosa, pretende transformar o ciclo da compra e venda num ciclo de conservação e regeneração, em que as paisagens naturais e os edifícios são guardados, cuidados e até mesmo melhorados por projectos-guardião, não podendo os bens estratégicos desta Fundação voltar a ser vendidos nem usados para quaisquer fins especulativos, sendo a Fundação Terra Agora o guardião último dos bens estratégicos no seu património.

“Bens estratégicos, Bens não estratégicos e Guardiões.”

- **Bens estratégicos**

Os bens estratégicos da Fundação Terra Agora, são os prédios (urbanos, rústicos ou mistos) em que esta Fundação é a proprietária do solo, e, no caso de prédios em propriedade horizontal, em que a Fundação Terra Agora é proprietária de todas as fracções autónomas.

- **Bens não estratégicos**

Os demais bens imóveis da Fundação e os bens móveis;

- **Guardiões**

É importante sublinhar que no presente documento se entende por **guardiões** as “**peças colectivas com quem a Fundação Terra Agora celebra contratos com vista à execução de projectos de conservação e regeneração dos bens estratégicos e que se regem pela Carta de Princípios dos Guardiões**” (segundo os estatutos da Fundação Terra Agora).

Os elementos associados aos guardiões, distinguem-se no presente documento por:

- **Pessoas-guardião**

As pessoas que representam e fazem parte do Guardião (stakeholders e órgãos sociais).

- **Projetos-guardião**

Os projetos executados pelo Guardião e celebrados em contrato com a Fundação.



Um novo paradigma

“A Natureza é um sistema vivo do qual fazemos parte e dependemos. Para garantir o seu bem-estar, a Fundação Terra Agora propõe uma relação com a terra assente nos princípios da conservação e regeneração.”

Esta Fundação vem propor **iniciar um ciclo de conservação e regeneração** em que a terra e os edifícios são guardados, cuidados e melhorados, apoiando ao mesmo tempo o desenvolvimento sustentável e regenerativo das comunidades humanas.

Para que este ciclo possa ter continuidade, o conceito de guardião é fundamental no modelo desta Fundação, tendo sido desenhado e proposto em três níveis:

1. **Guardião último dos bens estratégicos**

Fundação Terra Agora

2. **Guardiões do propósito desta Fundação**

Órgãos sociais da Fundação Terra Agora

3. **Guardião do bem estratégico**

O guardião (entidade colectiva) e o respectivo projecto-guardião

Sendo o guardião último dos bens estratégicos, a Fundação Terra Agora, ao separar o conceito de propriedade do uso da terra, cria oportunidades para que os projectos-guardião possam cuidar destes bens com uma visão de melhoria, seguindo rigorosamente um conjunto de critérios ambientais, sociais, e de práticas éticas

estabelecidas para além dos conceitos de sustentabilidade, em que os terrenos rurais possam ser enriquecidos do ponto de vista dos seus solos, da sua contribuição na retenção de água e aumento da biodiversidade, e em que os bens no contexto urbano possam ser valorizados e apreciados pelo seu valor histórico e comunal.

Para identificar algumas topologias de projecto-guardião, com casos reais:

- Corredores de vida Selvagem: e.g. projeto Rewilding Portugal (<https://rewilding-portugal.com>)
- Reflorestação: e.g. projecto Renatur Monchique da GEOTA (<https://www.renaturemonchique.org>)
- Regeneração local: e.g. projecto Arbor em Benfeita (<https://arborbenfeita.org/pt/>)
- Projecto local: e.g. Gravito em Pedrogão Grande (<https://gravito.co.uk/about/>)
- Produção biológica: e.g. Herdade do Freixo do Meio
- Requalificação urbana: e.g. Aldeias de Xisto
- Inovação social: e.g. Casa do Impacto da SCML



Fins que a Fundação Terra Agora prossegue

"Somos movidos pelo ideal onde a Natureza é nutrida e cuidada, e o florescimento humano e o ambiente coexistem em equilíbrio."

A espécie Humana, tem o dever de ser guardiã do Planeta e garantir todas as condições necessárias para os diferentes ecossistemas da Terra poderem seguir a sua evolução natural. A Fundação Terra Agora pretende garantir a boa gestão dos terrenos e imóveis na sua posse e guarda, associando-os a projetos-guardião, ou usos, fundamentados nos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas**.

Objectivo 11. Cidades e comunidades sustentáveis

O património natural e imobiliário bem gerido e cuidado, pode trazer valor e transformação positiva às comunidades e a toda uma região.

Objectivo 13. Acção Climática

Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e os seus impactos. Ao remover a terra do ciclo da compra e venda e do mercado da especulação, pretendemos introduzir uma visão de uso, planeamento e gestão da terra a muito longo prazo. Esperamos contribuir para o bom funcionamento dos ecossistemas naturais, estimular a biodiversidade e devolver à natureza a sua liberdade e capacidade natural de se regenerar no seu próprio ritmo.

Objectivo 15. Vida terrestre.

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, travar e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Guiada por estes objectivos, a Fundação Terra Agora pretende contribuir para:

- **Apoiar** projectos de inovação e empreendedorismo;
- **Encorajar** uma agricultura regenerativa e de relacionamento com a terra;
- **Estimular** práticas regenerativas e de restauro de ecossistemas danificados;
- **Proteger** os recursos naturais (água, solo, ar);
- **Prevenir** a erosão e desertificação;
- **Garantir** o bom funcionamento dos ecossistemas e dos sistemas naturais que sustentam a vida e a biodiversidade;
- **Criar** corredores de vida selvagem;
- **Contribuir** para a retenção e aprovisionamento da água;
- **Preservar** o património natural e cultural de Portugal;
- **Promover** um sentimento de responsabilidade pessoal e colectiva.
- **Fortalecer** relacionamentos, capacitar pessoas;
- **Desenvolver** economias mais participativas e sociais;
- **Construir** comunidades rurais e urbanas resilientes;
- **Promover** a justiça social providenciando espaços de habitação e de trabalho a preços controlados dentro dos espaços urbanos.

“Mais do que regeneração e conservação, queremos deixar um verdadeiro legado.”

Os órgãos estatutários da Fundação Terra Agora, têm como principal objetivo nos primeiros anos da fundação, instaurar uma cultura organizacional que seja um verdadeiro espelho da ética e os valores do impulso de legado impregnado pelos fundadores. Neste contexto, e segundo os estatutos, a Fundação terá 3 instrumentos com a intenção de proporcionar direcção e esclarecimento ético e operacional, nomeadamente:

1. **Carta de princípios dos mecenas**

A carta de princípios de mecenas estabelecerá os critérios de aceitação de um donativo e quais as qualidades que pode e deve ter ou não ter um mecena para poder ser aceite.

2. **Carta de princípios dos guardiões**

Este instrumento indicará a forma que os projetos-guardião devem e podem tomar, as qualidades que devem cumprir, os mínimos requisitos de avaliação e os formatos possíveis que estes podem tomar. Da mesma forma, estabelecerá um quadro ético de relacionamento inter-institucional Fundação-Guardião.

3. **Carta de princípios e código de ética**

Esta carta visa os titulares dos órgãos desta Fundação, e será um documento vivo a transpor os princípios e o código de ética que estes se comprometem a cumprir e fazer cumprir.



Áreas de Intervenção

“Proteger, conservar e regenerar os ecossistemas naturais e humanos, pelo futuro do planeta e o bem estar de todos os seus habitantes.”

A Fundação Terra Agora, para cumprir o seu objecto social, irá desenvolver 4 áreas:

1. Protecção e gestão dos bens estratégicos

Uma área vocacionada para a protecção e gestão dos bens estratégicos, incluindo a angariação de bens estratégicos, alocação e monitorização de projectos-guardião de muito longo prazo para esses bens.



*Incentivar
projectos de guardiões.*

2. Educação e literacia dos ecossistemas terrestres

Uma área de ação vocacionada para ações de educação e literacia dos ecossistemas terrestres como sistemas vivos; que promova a actualização dos sistemas de pensamento para reconhecermos que os seres humanos e as comunidades humanas são parte da Natureza e participam nos seus ciclos.

3. Comunicação, organização e participação de eventos

Uma área dedicada à comunicação, organização de eventos e participação em eventos que permitam comunicar os objectivos, os resultados e o conhecimento da Fundação Terra Agora.

4. Políticas públicas, regulamentação, e legislação

Uma área de ação dedicada à capacitação para gerar novas políticas públicas, regulamentação, e legislação e para difundir boas práticas nos domínios relacionados com a Fundação Terra Agora.

Actividades e projectos a desenvolver

“Identificação de actividades e projectos concretos, já pensadas para o presente ano ou para os próximos anos, que configurem a actuação da fundação nas áreas de intervenção identificadas.”

As linhas orientadoras para o plano de actividades dos primeiros 3 anos da Fundação Terra Agora são:

Área de Intervenção

PROTECÇÃO E GESTÃO DOS BENS ESTRATÉGICOS

Criação e implementação de uma cultura organizacional interna

- Desenvolver a Carta de Princípios e Código de Ética;
- Estabelecer uma estratégia de desenvolvimento organizacional que permita manifestar o propósito da Fundação Terra Agora de forma consistente e a longo prazo.

Constituição do portfólio de bens estratégicos

Visa angariar terrenos, seja por doações de proprietários ou aquisição. Inclui a prospecção, identificação e promoção de todas as diligências necessárias para que estes integrem o espólio na Fundação Terra Agora.

- **Transversal aos bens estratégicos.**

- Assegurar que cada bem estratégico da Fundação tem o seu projecto-guardião;
- Elaborar a Carta de Princípios dos Guardiões.

- **Primeiro bem estratégico**

Já em contrato promessa entre o benfeitor e a Fundação Terra Agora, está localizado em Idanha-a-Velha (concelho de Idanha-a-Nova). Consiste numa propriedade com cerca de 1700 ha. Este bem estratégico, já tem um guardião definido (colectivo) que está em curso para definir um projeto-guardião e um plano de regeneração a longo prazo. Desta forma, serão produzidas nos próximos meses:

- Diligências iniciais
- Parecer da Comissão Técnica e dos outros órgãos
- Contratos

- **Novos bens estratégicos**

A Fundação Terra Agora visa alargar o portfólio de bens estratégicos num ritmo de um bem por ano. As actividades referentes a este ponto são:

- Estabelecer um círculo de trabalho focado nesta área que vai produzir uma estratégia para ação. Algumas ações que farão parte deste pelouro são:
 - visitas de estudo,
 - sessões de informação e esclarecimento
 - diligências

Atribuição e monitorização de projetos-guardião

Atividade que visa desenvolver e monitorizar projectos de longo prazo nas propriedades à responsabilidade da Fundação Terra Agora. Inclui a negociação de contratos e as respectivas responsabilidades das partes envolvidas. A aprovação e atribuição de cada projecto-guardião inclui as seguintes actividades:

- Selecção do projeto-guardião;
- Aprovação do projeto-guardião com o parecer do Comissão Técnica e dos outros órgãos da Fundação Terra Agora;
- Celebração de contrato com a entidade-guardião de acordo com a Carta de Princípios do Guardião e a Carta de Princípios e Código Ético;
- Planear e iniciar a implementação de um sistema de monitorização dos projectos-guardião.
- Monitorização dos projectos-guardião.

Gestão do património não-estratégico

Atividade que visa a gestão dos ativos da Fundação Terra Agora, por forma a gerar rendas que permitam o financiamento desta Fundação. Os bens geridos por esta atividade são os não estratégicos e normalmente resultam de doações feitas por pessoas ou entidades que têm o interesse de apoiar as ações da Fundação Terra Agora. A intenção é que esta atividade contribua para suportar os custos correntes desta Fundação e garantir a sua sustentabilidade a médio prazo.

- Atividades de manutenção dos ativos
- Processos administrativos, desde a aquisição, aluguer e venda.



Fundação
terra agora

Atracção de fundos e donativos

Actividade transversal que visa promover de forma continuada a atracção de fundos para a Fundação Terra Agora.

- Identificação de mecenas, individuais e colectivos;
- Desenvolver parcerias de mecenato corporativo para as atividades da Fundação Terra Agora
- Tomar as diligências necessárias para obter o estatuto de utilidade pública.



Fundação
terra agora

***Espaços de habitação e trabalho
a custos controlados.***

Área de Intervenção

EDUCAÇÃO E LITERACIA DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES

Possíveis acções:

- Contribuir para a dinamização de acções regulares de plantação de árvores e outras actividades relacionadas com a regeneração das paisagens com participação cidadã.
- Promover oportunidades de pesquisa académica no contexto dos guardiões e dos respectivos projetos-guardião.
- Promover e dinamizar a associação dos conceitos de “*Living and Learning Centers*”, “*Regeneration Labs*” e “*Action Research*” associados aos elementos de regeneração na acção do guardião.

Área de Intervenção

COMUNICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS

Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação e a respectiva planificação. Das acções previstas para implementação nos primeiros anos, listamos aqui:

- **Website institucional e social media**

Esta atividade consiste em desenvolver e manter o website da Fundação Terra Agora.

- **Press releases**

Alcançar a cobertura da imprensa sobre as atividades e projetos da Fundação Terra Agora, a fim de tornar os objetivos e avanços desta Fundação conhecidos por um público mais amplo.

- **Organização de um evento anual temático: Fórum Regenerar Portugal**

A Fundação Terra Agora tem a intenção de promover a organização de um evento com alcance nacional e participação dos diversos quadrantes da sociedade sobre o tema da regeneração. Este será também um espaço onde a Fundação Terra Agora poderá tornar visível o seu trabalho e apresentar as suas conclusões anuais.

"*Fórum Regenerar Portugal*" é o nome eleito, de momento, para o evento que pretende ser uma referência no encontro da dinâmica regenerativa nacional.

- **Participação em eventos congêneres internacionais**

Permite acompanhar os casos que vão acontecendo na Europa, conhecer instrumentos legais que existem em cada país e que podem ser relevantes para Portugal. (European Networks for Private Land Conservation, por ex.)

- **Participação em eventos de carácter nacional**

Área de Intervenção

POLÍTICAS PÚBLICAS, REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO

Em estreita relação com o mundo académico e o estado da arte da ação e com base na experiência dos projectos-guardião, a Fundação Terra Agora observará os pontos de relevância de eventual melhoria. A participação em redes internacionais associadas permitirá conectar e integrar boas práticas noutros contextos. Quando oportuno, a síntese destas aprendizagens e respectivos informes serão divulgadas às agências e organismos Portugueses do respectivo pelouro.

- Relação com o mundo académico;
- Participação em redes internacionais;

- Observar pontos de eventual melhoria (com base na experiência dos projectos-guardião);
- Síntese das aprendizagens;
- Divulgação das aprendizagens.

Plano de Actividades

“Calendarização e detalhe das atividades programadas para o presente ano ou para os próximos anos.”

De seguida apresentamos a calendarização das principais actividades da Fundação Terra Agora para os próximos 3 anos, por área de atuação, sendo o “Ano 0”, o ano do reconhecimento da Fundação Terra Agora:

O mapa abaixo é um GANTT do plano de atividades

ANO	0	1	2	3
Processo de Constituição da Fundação Terra Agora				
PROTECÇÃO E GESTÃO DOS BENS ESTRATÉGICOS				
Cultura organizacional interna (criação e implementação)				
Carta de Princípios e Código de Ética				
Estratégia de desenvolvimento organizacional				
Constituição do portfólio de bens estratégicos				
Transversal aos bens estratégicos				
Atribuir projectos-guardião aos bens				



Fundação
terra açora

Carta de Princípios dos Guardiões				
Primeiro bem estratégico				
Diligências iniciais				
Parecer Comissão Técnica e outros órgãos				
Contratos				
Novos bens estratégicos (1 por ano)				
Círculo de trabalho				
Estratégia				
Actividades aferentes				
Atribuição e monitorização de projetos-guardião				
Seleção do projeto-guardião;				
Aprovação do projeto-guardião com o parecer da Comissão Técnica e outros órgãos;				
Contrato com a entidade-guardião de acordo com a Carta de Princípios do Guardião e a Carta de Princípios e Código Ético;				
Planear e implementar um sistema de monitorização dos projectos-guardião.				
Monitorização dos projectos-guardião.				
Gestão do património não-estratégico				
Actividades de manutenção dos ativos				
Processos administrativos (aquisição, aluguer, venda)				
Atracção de fundos e donativos				
Identificação de mecenas, individuais e colectivos;				
Desenvolver parcerias de mecenato corporativo;				
Estatuto de utilidade pública.				
ANO	0	1	2	3
EDUCAÇÃO E LITERACIA DOS ECOSSISTEMAS TERRESTRES				
Dinamização de ações regulares (e.g. plantação de árvores)				
Promover oportunidades de pesquisa académica				



Fundação
terra açora

ANO	0	1	2	3
COMUNICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS				
Estratégia de comunicação				
Website institucional e social media				
Press releases				
Evento anual temático: Fórum Regenerar Portugal				
Participação em eventos internacionais				
Participação em eventos nacionais				
ANO	0	1	2	3
POLÍTICAS PÚBLICAS, REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO				
Relação com o mundo académico				
Participação em redes internacionais				
Observar pontos de eventual melhoria (com base na experiência dos projectos-guardião)				
Síntese das aprendizagens				
Divulgação das aprendizagens relevantes				



Sustentabilidade financeira

“Uma estratégia clara de gestão dos bens, a angariação de fundos ativa e um controlo financeiro, contribuirá para a sustentabilidade económica da Fundação Terra Agora.”

A sustentabilidade financeira da fundação assenta sobre princípios de sobriedade e alinhamento com o propósito último da Fundação Terra Agora, a proteção dos bens estratégicos e de acordo com as linhas orientadoras de ação presentes nos estatutos. A arquitectura organizacional, o plano de acção, a gestão do património e ainda a representação societal presente nos órgãos de governança contribuirão para a sustentabilidade financeira a muito longo prazo desta Fundação.

O Compromisso dos Fundadores

No primeiro ciclo de vida desta Fundação, os fundadores, estando representados nos órgãos de governança estatutária, estarão implicados de forma activa e directa na elaboração e cumprimento do orçamento, e ainda na atração de futuros bens estratégicos e outros ativos que garantam a actividade com sucesso desta Fundação a muito longo prazo.

Órgãos sociais e implicação destes

Com uma representação societal alargada, foram convidados, e aceitaram implicar-se activamente na Fundação, personalidades de carácter e alcance Nacional e Internacional, apaixonadas pelo propósito desta Fundação.



Gestão do património

A gestão do património constituirá o elemento central da sustentabilidade financeira da Fundação a médio e longo prazo. Os estatutos e o modelo acima descrito, permitirão traduzir em realidade e ação, de uma forma sustentada o seu propósito.

Atracção de fundos e donativos

Actuando no contexto dos *nonprofits*, e tendo em conta o seu propósito, é de entender e desejado que esta Fundação procure atrair fundos e futuros donativos de forma activa e contínua. Para tal, uma estratégia de atracção de fundos a médio e longo prazo será desenvolvida no primeiro ano de atividade desta Fundação, sendo implementada nos anos subsequentes. O trabalho preliminar realizado pela Comissão de Criação traz uma perspectiva positiva neste contexto.

Gestão financeira apropriada

Observando a atuação de algumas fundações no contexto nacional, a Comissão de Criação desenhou, através dos estatutos da Fundação Terra Agora, um modelo de governança que permita uma vistoria multi-estratificada da actuação e implementação do plano financeiro e de actividades, guiada pela Carta de Princípios e Código de Ética, honrando os benfeitores e o propósito último desta Fundação.

É de esperar que uma gestão equilibrada seja implementada de forma impecável pelo profissionalismo comprovado dos membros constituintes da Comissão Executiva sob a direcção cuidada do Conselho de Administração.

Orçamento

“É com reverência, honra e respeito que um bem comum deve ser cuidado.”

As receitas da Fundação Terra Agora virão de:

- Donativos
- Gestão do património
- Parcerias
- Ações de educação e literacia

Os custos operacionais são:

- Direção executiva e futura equipa operacional.
- Por ato do Conselho Técnico.
- Despesas de deslocações nos órgãos.
- Apoio administrativo a partir do 3º ano.
- Consultoria em áreas vitais como legal, fiscal, técnica.

Outros pressupostos na elaboração do orçamento:

- Os custos com os projectos são variáveis e indexados a cada projecto.
- A participação nos órgãos sociais não é remunerada
- O trabalho da comissão executiva é pago
- Os pareceres do Conselho Técnico são pagas de acordo.

Abaixo apresentamos a tabela resumo dos bens estratégicos (propriedades onde a Fundação é proprietária de 100% do solo).

VALOR PATRIMONIAL total da Fundação	Registro	Aprovação	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Bens Estratégicos na Fundação	0	0	1	2	3	4
Bens não-estratégicos	0	0	0	0	0	0
Valor patrimonial total da Fundação	0	0	2,600,000	3,600,000	4,600,000	5,600,000

De seguida, o orçamento, as receitas e os custos principais.

Receitas	Registro	Aprovação	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Doações em dinheiro	254,000	0	35,000	75,000	175,000	250,000
Receitas da organização de eventos	0	0	5,000	10,000	20,000	30,000
Arrendamentos comodato c/ guardião	0	0	0	0	12,000	24,000
Total	254,000	0	40,000	85,000	207,000	304,000

Custos	Registro	Aprovação	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Despesas de constituição	1,650	7,100	0	0	0	0
Custos Adm (fixos)	627	1,585	8,520	6,879	7,524	9,909
Custos Variáveis com novos projetos	0	3,690	100,513	92,500	119,653	142,320
Pessoal	0	0	24,132	39,922	54,032	95,722
Outras despesas	0	0	4,000	5,500	6,000	9,000
Total	2,277	12,375	137,164	144,800	187,208	256,951



Abaixo, segue a tabela dos Cash-Flows acumulados:

Receitas	254,000	0	40,000	85,000	207,000	304,000
Custos	2,277	12,375	137,164	144,800	187,208	256,951
Cash-flow	251,723	-12,375	-97,164	-59,800	19,792	47,049
Cash-flow (acc)	251,723	239,348	142,185	82,385	102,177	149,226

No Anexo A a este documento, segue uma cópia dos mapas detalhados do orçamento.



Fundação
terra agora

*Benefícios económicos, comunitários,
sociais, de oportunidades educacionais
e melhoria da biodiversidade e do ambiente.*



Fundação
terra azora

Conservação para o futuro

“Conservação a muito longo prazo.”

Segundo vários estudos, as florestas, terrenos agrícolas, e até mesmo prédios urbanos, que são geridos pelos comuns tendem a ser mais bem preservados. A sua conservação é pensada a longo prazo, para que as gerações futuras possam também beneficiar e prosperar.

<https://www.theguardian.com/environment/2016/nov/02/indigenous-rights-forests-climate-change-study>





Deixar as paisagens naturais ao cuidado das comunidades locais reduz as emissões de carbono geradas pela desflorestação, ajuda as comunidades e oferece benefícios económicos a longo prazo: todos ganham.

A Fundação Terra Agora é uma proposta de um veículo organizacional de carácter privado que permitirá, através do seu modelo, a materialização de projetos de conservação e regeneração a muito longo prazo.

Casos de sucesso

“Referências e inspiração.”

Casos de referência e de inspiração:

- **Asociatia Terra Livre - Roménia**

<http://www.terra-livre.org>

Fundado em 2013. *“Desenhámos modelos de conservação e regeneração de paisagens naturais para preservá-las ao longo das gerações.”*

- **Stiftung Trias - Alemanha**

<https://www.stiftung-trias.de/english>

Fundado em 2002. *“Reunimos 70.000 euros através da nossa network e iniciámos esta pequena organização idealista sem fins lucrativos. A Fundação (Trias) está a crescer e temos agora 7.5 milhões de euros de capital próprio: as pessoas confiam em nós e continuamos a crescer”.*

- **Terre de Liens - França**

<https://terredeliens.org>

Fundado em 2003. *“Preservar a terra agrícola, facilitar o acesso dos agricultores à terra e desenvolver a agricultura orgânica e camponesa são os compromissos que mobilizam Terre de Liens.”*

- **Stroud Common Wealth - Reino Unido**

<http://www.stroudcommonwealth.org.uk>

Fundado 1999. *“A Stroud Common Wealth existe para possuir e desenvolver propriedades para o benefício da comunidade e para permitir o desenvolvimento de empreendimentos sociais.”*

- **The Nature Conservancy - EEUU**

<https://www.nature.org/en-us/>

Fundado em 1915. *“Guiados pela ciência e pela equidade, encontramos caminhos para resolver as alterações climáticas e a perda de biodiversidade. Estamos determinados a fazer uma grande diferença até 2030.”*

- **European Landowners Organization (ELO) - Europa**

<https://www.europeanlandowners.org/>

Fundado em 1972. *“A ELO está empenhada em promover uma paisagem rural sustentável e próspera e em aumentar a consciência relacionada com as questões ambientais e agrícolas. Envolvendo vários intervenientes, a ELO desenvolve recomendações políticas e programas de acção.”*



Fundação
terra açora

- **Fundação Oceano Azul - Portugal**

<https://www.oceanoazulfoundation.org>

Fundado em 2017. *“Solidariedade para com as gerações futuras que têm o direito de beneficiar do capital natural do oceano.”*

- **Commonland - Holanda**

<https://www.commonland.com/about/>

Fundado em 2013. *“As paisagens e ecossistemas do mundo estão a degradar-se a um ritmo sem precedentes. É do nosso interesse comum construir paisagens resilientes, restaurar ecossistemas saudáveis e criar negócios regenerativos para as gerações vindouras.”*

- **1000 Landscapes for 1 Billion People - Global**

<https://landscapes.global/>

Fundado em 2021. *“Até 2030, as Landscape Partnerships estão a fornecer soluções paisagísticas sustentáveis em 1000 paisagens para 1 bilião de pessoas - contribuindo poderosamente para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e alinhando ações para cumprir os objectivos globais de combate à insegurança alimentar e hídrica, perda de biodiversidade, degradação da terra e alterações climáticas.”*



A equipa

“Comissão de Criação para a constituição da Fundação Terra Agora.”

Fundadores e Comissão de Criação para a instauração desta Fundação:

Claudian Dobos, Roménia. (Fundador e Comissão de Criação)

Consultoria. ECOLISE. Líder em movimentos de transição, de mudança social e de gestão de ecossistemas. Reconhecido na Europa como líder na área do desenvolvimento de novas ideias para uma sociedade regenerativa.

Filipa Simões, Portugal. (Fundadora e Comissão de Criação)

Empreendedora. Fundadora da Associação Terra Livre, na Roménia, onde trabalha há uma década, desenhando e inspirando vários projetos no mundo a adotar modelos de conservação da natureza a muito longo prazo.

Ivan Sellers, Suíça. (Fundador e Comissão de Criação)

Empreendedor. MBA INSEAD. No momento de comprar um terreno teve a visão de ser um guardião e não proprietário e de envolver a comunidade local no cuidado da propriedade. Descobriu que não era o primeiro e inspirou-se na Fundação Edith Maryon na Suíça e na Associação Terra Livre na Roménia. Vive em Portugal desde 2016. De descendência portuguesa.

Marco de Abreu, Portugal. (Fundador e Comissão de Criação)

Empreendedor. João Sem Medo. Activista que se esforça há muitos anos para encontrar outros modelos socio-económicos para que emergam novas formas de gestão económica, política, e social em Portugal.



Tobias Rihs, Suíça (Fundador)

Arquiteto e Empreendedor. Decidiu investir a fortuna, que herdou do pai, em projetos de conservação e regeneração de terras. Vive em Portugal desde 2016.

Apoio aos Fundadores e Comissão de Criação

Alfredo Cunhal Sendim, Portugal - Proprietário e Empreendedor, Herdade do Freixo do Meio.

Eduardo Serzedelo, Portugal - INSEAD, Advogado.

Gil Penha Lopes, Portugal - Académico, Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Helena Freitas, Portugal - Cátedra Unesco biodiversidade e conservação para o desenvolvimento sustentável, Universidade de Coimbra

Justin Roborg-Søndergaard, África do Sul - Consultoria para Recursos Naturais e Avaliação Ambiental. GEOTA, TerraSeixe. Renatur Monchique.

Luís Jordão, Portugal - Consultoria Gestão Ambiental. Desafio das Letras.

Miguel Almeida, Portugal - Assessoria Banca Ética e Cooperativas. Coopérnico. Grosvenor House of Investments.

Aconselhamento especializado para a constituição da Fundação

Miguel Medina Silva, Portugal - Advogado. Legalworks.

M. Faustino & J. Durão, Portugal - Consultores Fiscais, LDA.

Apoio especializado permanente

Fernando Antas da Cunha, ADCECIJA, Portugal - Advogados.

João Paulo Sengo, Portugal - JSN Contabilidade e Gestão LDA.

Conclusão

“Salvaguardar o bom funcionamento dos ecossistemas naturais e humanos para as gerações futuras.”

“Entendemos que a missão de salvaguardar o bom funcionamento dos ecossistemas naturais e humanos, para que também as gerações futuras possam beneficiar, é certamente uma das maiores emergências do nosso tempo, e que qualquer esforço genuíno para chegar à raiz dos problemas deve ser apoiado e valorizado.

*Enquanto humanos, coletivamente e individualmente, qual é o **legado** que deixamos para as gerações vindouras?” - Comissão de Criação da Fundação Terra Agora*

Ações vibrantes, prósperas e concretas são necessárias para deixar a Terra um lugar melhor para todos. Portanto, é um dever colectivo contribuir para iniciativas de proteção do património natural, minimizar os riscos das **mudanças climáticas**, incentivar os guardiões, apoiar a **inovação** na conservação e regeneração. O diálogo inter-setorial e institucional entre o governo português, empresas privadas e o sector non-profit agiliza a partilha destas mesmas metas.

A Fundação Terra Agora é um acto de inovação social e ecológica, financiado por capitais privados e com objetivos de interesse público alargado tais como a preservação e regeneração do património, com uma ampla participação societal representativa nos seus órgãos de governança estatutária.



Fundação
terra agora

É convicção da Comissão de Criação e dos Fundadores que apenas a forma jurídica de uma Fundação poderá responder ao modelo proposto e cumprir o propósito aqui descrito, a muito longo prazo. Os elementos de inovação que a Fundação Terra Agora traz, podem constituir uma *première* no contexto nacional Português e têm vindo a inspirar internacionalmente outros projetos com o mesmo cariz, nomeadamente no Brasil.

Mais projetos como este são necessários no mundo. A Comissão de Criação e os Fundadores esperam sinceramente que esta Fundação possa ser implementada o mais breve possível, desejando todo o sucesso para a futura atividade da Fundação Terra Agora. Que esta se torne um exemplo de excelência, inspiração e boas práticas para outras iniciativas em Portugal e no estrangeiro, no interesse do bem comum e das gerações presentes e futuras.



Fundação
terra agora

*Um legado
de prosperidade para o futuro.*

Dedicatória

“Dedicamos o nosso trabalho às gerações futuras de todas as espécies. O maior legado que lhes podemos deixar é uma Terra bem cuidada, para que também eles possam beneficiar da sua imensa beleza, diversidade e generosidade. Que possam subsistir e florescer. Que sejam felizes e vivam em paz.”

Comissão de Criação da Fundação Terra Agora

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS



All the above material is CC BY-NC-ND*  (*Attribution-NonCommercial-NoDerivs)